

IMPLICAÇÕES DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO NO ESFORÇO COGNITIVO NO USO DE SISTEMAS DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Marina Sales de Almeida, Osvaldo de Souza

Em meio grande volume informacional, é preciso que se utilizem de todas as ferramentas disponíveis para ajudar o usuário a se encontrar em ambientes desconhecidos, e principalmente sem nenhum padrão de organização, como é o caso da Internet. A Arquitetura de Informação (AI) pode ser considerada uma dessas ferramentas empregadas na ordenação de ambientes virtuais. Sendo assim, a pesquisa tem por objetivo observar as sutis relações de favorecimento e/ou desfavorecimento do processo cognitivo através do uso de Sistemas de Recuperação da Informação (SRI) para a apreensão de conteúdos, constatando a influência da Arquitetura da Informação nesse processo. Para isto, foi desenvolvido um banco de textos, no qual realizou-se um levantamento de materiais com o intuito de analisar os apontamentos feitos no artigo em questão. A partir desses materiais foi possível constatar que a pesquisa desenvolvida entorno da relação entre Arquitetura da Informação, Sistemas de Recuperação da Informação e o esforço cognitivo exercido pelos usuários pode demonstrar alguns pontos relevantes para esclarecer questões pertinentes há muito surgidas, pois analisando esses três pontos, é possível verificar uma relação muito próxima entre as Interfaces e os mecanismos de Recuperação da Informação. Desse modo, a AI seria uma alternativa mais do que sensata para ajudar na recuperação da informação, acessibilidade informacional e tantos outros pontos que a área da Biblioteconomia e Ciência da Informação desejam melhorar e aplicar no seu trabalho diário. Portanto, coloca-se aqui o agradecimento a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pelo incentivo e financiamento deste projeto.

Palavras-chave: Arquitetura da Informação. Sistemas de Recuperação da Inf. Esforço Cognitivo. Acessibilidade Informacio.